Passe Adiante
Boletim Informativo da Área 33 - Minas Gerais
Ano 3 – Nº 17 – Março/Abril de 2015

# Os Encontros em A.A.

A Coordenação de Eventos da Área 33-MG informa e esclarece abaixo alguns tópicos sobre a forma de realizar, de programar e de divulgar os eventos da nossa Área 33-MG.

1) Um Encontro de Área de A.A. tem por finalidade precípua a troca de experiências entre os membros da referida região geográfica, visando encontrar a melhor maneira de praticar e conduzir as atividades do Terceiro Legado, para que se possa atingir de forma clara e objetiva aquele que ainda se encontra envolto nas malhas do alcoolismo.
2) A programação tem como espinha dorsal as necessidades que a coordenação da referida Área julga mais importantes para o momento, rigorosamente consoante aos princípios da Irmandade.
3) No caso concreto do 1º Encontro da recém-criada Área 33-MG, e que por consenso dos seus componentes é considerada "uma Área em formação", a programação consta de temas como "História de A.A. no mundo, no Brasil, em Minas Gerais e em Leopoldina", "Autoconhecimento", "Aceitação e Fé", "Gratidão e Responsabilidade", "Autossuficiência", "Liderança", "A mensagem dentro e fora do Grupo", "Reparação de danos", opiniões dos Custódios não alcoólicos sobre "Como chegaram e por que ficaram", entre outros.
4) Nestes termos, a divulgação em nível interno obedece ao mesmo processo já consolidado em A.A., ou seja, a Estrutura de Serviço, o Terceiro Legado. A informação sobre tudo o que ocorre ou vai ocorrer na Irmandade é difundida por meio da "via de mão dupla": Grupo/Distrito/Área/Conferência/Área/Distrito/Grupo. Para este caso, depois de produzida a arte gráfica alusiva, e aprovada pela Coordenação do Comitê de Área, foram confeccionados cartazes coloridos, em papel couchê brilhante, os quais foram distribuídos segundo o processo da via de mão dupla, juntamente com os carnês para aquisição pelo membro de A.A. interessado. Foi produzido também um vídeo 'institucional' com chamamento para o Encontro, de seis minutos de duração, que está sendo exibido segundo as oportunidades que se apresentam.
5) Em nível externo, há, como em outros eventos, uma criteriosa definição sobre o 'que', 'como', 'quando', 'onde', e por quais meios a informação chegará ao nosso público-alvo. Esta é uma fase para ser efetivada quando estiver próximo o evento.
6) A definição sobre a realização de Encontros, Intergrupais, Interdistritais, Ciclos de Estudos e tudo o mais que se realiza, ou se pensa realizar na Área 33-MG, tem sido discutida preliminarmente em um foro denominado de Comissão de Orientação dos Trabalhos da Área – COTA, para depois ser submetida à Assembleia da Área. A COTA é uma comissão aberta a qualquer membro de A.A. interessado em saber e opinar sobre todos os assuntos referentes às atividades da Área ou que envolvam os procedimentos/acontecimentos da Irmandade de modo geral. Este sistema de coordenação de uma Área de A.A., salvo análise mais precisa, é o único no Brasil.

Isto posto, podemos concluir que em um Encontro de A.A. cada membro tem a chance de reciclar seus conhecimentos, de assimilar novos conceitos de como melhor aplicar o programa em sua vida, além da oportunidade de se confraternizar com os seus iguais, vindos das mais variadas regiões. E isto é uma festa. Uma festa de gratidão ao Poder Superior e aos pioneiros. Uma comemoração da solidariedade e do respeito aos Princípios da Irmandade.

*50 anos de A.A. em Minas Gerais, junho/2011 Sesc, em Juiz de Fora/MG.*

*50 anos de A.A. em Minas Gerais, junho/2011 – Informação ao Público no Cine-Theatro Central, em Juiz de Fora/MG.*

# Amigos & Histórias

## A origem do Termo de Responsabilidade

Traduzido do Box 4-5-9, de Out./Nov. de 2008

Sob qualquer padrão de medida que se queira utilizar, Alcoólicos Anônimos tinha alcançado, em 1965, um sucesso que parecia superior ao que pudessem ter imaginado seus dois cofundadores trinta anos antes. Com aproximadamente 350.000 membros no mundo todo, a Irmandade tinha-se convertido numa instituição bem conhecida na América do Norte, e muitos profissionais que trabalhavam na área da recuperação acreditavam que A.A. era a mais clara e melhor solução para o tratamento do alcoolismo. No começo de julho de 1965, aproximadamente 10.000 membros congregaram-se em Toronto, Canadá, para participar da IV Convenção Internacional que resultou numa boa ocasião para alardear e se recrear nos logros de A.A.

Entretanto, a Convenção também se dedicou a fazer um destemido inventário e, especialmente, ao tema da responsabilidade. Bill W. introduziu oficialmente o Termo de Responsabilidade que diz "Eu sou Responsável... quando qualquer um, seja onde for, estender a mão pedindo ajuda, quero que a mão de A.A. esteja ali. E por isso: eu sou responsável".

O autor dessa declaração foi Al S., que contou a história de sua concepção na VI Convenção Internacional de Denver em 1975; "buscava-se uma declaração (sobre a responsabilidade), que tivesse o efeito de captar emocionalmente os AAs sem impor nenhum dever", lembrou Al. Depois de várias tentativas, teve a ideia de que deveria ser uma decisão e uma responsabilidade pessoal – "Eu" no lugar de "nós". Dez mil membros de A.A. juntaram-se e, de mãos dadas, fizeram pela primeira vez a declaração desse Termo na Convenção de Toronto, e desde então se tem distribuído por toda a Irmandade e se reimprime nos folhetos de A.A. e na Revista Grapevine.

Por que essa declaração foi escrita e aceita naquele momento? Uma possível razão é que Bill W. e outras lideranças em A.A. haviam detectado alguns problemas que poderiam afetar a capacidade futura de A.A. ajudar os alcoólicos.

Em 1963, uma revista nacional tinha publicado uma matéria de capa muito crítica em relação a A.A., a qual sugeria que a Irmandade já não dava tão bons resultados. Os profissionais no campo do alcoolismo, não alcoólicos, sentiam-se inquietos diante das atitudes e ações de alguns membros de A.A. – um deles até iria falar na Convenção de Toronto. Alguns insinuaram que estava na hora de A.A. "fazer seu inventário".

Bill W. considerou detidamente o tema num artigo intitulado "Nosso lema: a Responsabilidade", publicado no número de julho de 1965 na revista Grapevine(A Linguagem do Coração, pág. 384). Disse ser possível que estivéssemos alienando alguém devido à nossa arrogante convicção de sempre estar com a razão e nossa solução para o alcoolismo ser a única. Tínhamos que corrigir essas atitudes e esse comportamento para continuar a alcançar o alcoólico que estava sofrendo.

Bill W. disse: "Se fizer um inventário dos defeitos de A.A., podem estar seguros de que também estarei fazendo o meu próprio. Sei que meus erros de ontem ainda têm repercussões, e meus erros de hoje podem igualmente afetar nosso futuro. Assim acontece com todos e cada um de nós.

Nossa próxima responsabilidade será a de apadrinhar, de maneira inteligente e carinhosa, cada homem e cada mulher que recorra a nós em busca de ajuda. O empenho e o amor com que nos dispormos a realizar essa tarefa, individual ou coletivamente, terão importância decisiva."

*Para entender melhor:*

Houve duas Ações Recomendáveis da Conferência de Serviços Gerais em relação ao termo de Responsabilidade. A primeira, em 1971, a Conferência recomendou que o Comitê de Literatura reafirmasse nas suas publicações o texto "Eu sou responsável" conforme a Convenção Internacional realizada em Toronto em 1965. A segunda, em 1977, a Conferência recomendou que o texto dessa declaração nunca fosse mudado.

## Glossário de Alcoólicos Anônimos

Temos verificado que as siglas de A.A. parecem ser desconhecidas para a maioria dos nossos membros. Por isso, estamos publicando o glossário conforme é apresentado no Manual de Serviço.

O glossário de Alcoólicos Anônimos nada mais é do que uma lista de siglas utilizadas para facilitar a nossa comunicação.

É nosso dever fazer as coisas conforme o aprovado pela nossa Conferência.

| | |
|---|---|
| A.A. | Alcoólicos Anônimos (como Irmandade) |
| A.A.W.S. | Alcoholics Anonymous World Services |
| AA | Membro de Alcoólicos Anônimos |
| CAC | Comitê de Assuntos da Conferência |
| CATI | Comitê de Assuntos da Tecnologia da Informação |
| CMS | Comitê do Manual de Serviço |
| CCCP | Comissão de Cooperação com a Comunidade Profissional |
| CE | Comitê Executivo |
| CEC | Comitê Especial da Convenção |
| CF | Comitê de Finanças |
| CI | Comitê Internacional |
| CIC | Comissão de Instituições Correcionais |
| CIP | Comissão de Informação ao Público |
| CIT | Comissão de Instituições de Tratamento |
| CL | Comitê de Literatura |
| CN | Comitê de Nomeações |
| COE | Comissão Organizadora de Eventos |
| CPP | Comitê de Publicações Periódicas |
| CR | Conselho de Representantes |
| CRV | Coordenador do Comitê da Revista Vivência |
| CSG | Conferência de Serviços Gerais |
| CTO | Comitê Trabalhando com os Outros |
| ESG | Escritório de Serviços Gerais |
| ESL | Escritório de Serviços Locais |
| GSO | General Service Office |
| JUNAAB | Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil |
| MCA | Membro Coordenador de Área |
| MCD | Membro Coordenador de Distrito |
| RSG | Representante de Serviços Gerais |
| RSM | Reunião de Serviço Mundial |
| RV | Representante da Vivência |
| RVD | Representante da Revista Vivência do Distrito |

## A Conferência de Serviços Gerais

No período de 30 de março a 04 de abril deste ano, estará acontecendo a nossa XXXIX Conferência de Serviços Gerais. Isto significa que há 39 anos os nossos grupos elegem representantes para discutirem novas ações, e renovarem outras, com a finalidade de promover o crescimento da Irmandade no Brasil.

Apesar de todo o trabalho prestado pelos Delegados de Áreas na Conferência ao longo deste tempo, muitos dos membros de A.A. ainda não sabem qual o verdadeiro valor dessas reuniões. Por esta razão, a Comissão Editorial do Passe Adiante entendeu ser oportuno reeditar, com correção, a matéria "O porquê da Conferência".

## O porquê da Conferência

"No que diz respeito à Conferência, Bill sempre deu muito crédito ao Custódio não-alcoólico Bernard Smith, a quem chamou de 'arquiteto da Conferência de Serviços Gerais'.

Foi Smith quem convenceu os outros Custódios de que a ideia de Bill era correta e conseguiu fazer com que eles, lentamente, mudassem seu ponto de vista."

O Dr. Bernard Smith serviu a Alcoólicos Anônimos como Custódio não alcoólico de 1944 a 1946.

Retornando em 1950, finalmente, na reunião de outono, conseguiu convencer aos demais Custódios a apoiarem o plano da Conferência. Foi quando deram a Bill a autorização para "seguir em frente". Foi Presidente da Junta de Serviços Gerais de 1951 a 1955, exatamente o período experimental da Conferência.

Em sua palestra intitulada O INDIVÍDUO, A.A. E A SOCIEDADE ele narra os momentos de conflitos e de sofrimento de um movimento que vinha lentamente tomando forma e "de como as coisas parecem começar nessa irmandade, somente quando é chegado o momento". Segundo Smith, é o dedo de Deus, determinando o nosso rumo.

Além de arquitetar a estrutura física da Conferência, o Dr. Bernard Smith foi o magistral artífice da composição literária que consolida o espírito filosófico que rege Alcoólicos Anônimos.

Entre tantas palavras de inestimável valor, registramos algumas que jamais deveremos esquecer.

(...)

"Podemos não precisar de uma Conferência de Serviços Gerais para assegurar nossa própria recuperação, mas precisamos dela para assegurar a recuperação do alcoólico que tropeça ainda na escuridão, à procura de luz. Precisamos dela para assegurar a recuperação de alguns recém-nascidos, inexplicavelmente destinados ao alcoolismo. Precisamos dela para manter, de acordo com o Décimo Segundo Passo, um refúgio permanente para todos os alcoólicos que no futuro possam encontrar em A.A. esse renascimento que fez com que seus primeiros membros voltassem à vida.

Precisamos dela porque somos conscientes do efeito devastador da tendência humana para o poder e prestígio que nunca devemos permitir que invada A.A. Precisamos de uma Conferência para proteger A.A. de qualquer tipo de governo e ao mesmo tempo para preveni-lo da anarquia; precisamos dela para proteger a irmandade da desintegração, ao mesmo tempo que se evita a superintegração. Precisamos dela para que Alcoólicos Anônimos e unicamente Alcoólicos Anônimos possa ser o depositário permanente de seus próprios Doze Passos, suas Doze Tradições e todos os seus Serviços.

Precisamos de uma Conferência para assegurar que mudanças dentro de A.A. ocorram unicamente como resposta para as necessidades e desejos de A.A., como um todo, e não somente de alguns. Precisamos dela para assegurar que as portas de A.A. nunca se fechem, para que todas as pessoas que tenham um problema alcoólico possam sempre chegar livremente em nossas salas de reunião e se sentir bem-vindas. Precisamos dela para ajudar a assegurar que Alcoólicos Anônimos nunca pergunte a ninguém que precise de ajuda qual é sua raça, qual é sua crença ou qual é sua posição social".

Bernard Smith, ao se retirar da presidência da Sexta Conferência, em abril de 1956, deixou registrado que "nenhuma pessoa deve permanecer num cargo de A.A. indefinidamente". Para ele, ninguém que faz parte de A.A. como ele sentia que fazia, sai. Simplesmente se põe ao lado. Continua servindo e dando de si mesmo, com tanta humildade e habilidade quanto seja capaz.

## Interdistrital/Assembleia

Desde a sua formação, a Área 33-MG vem tentando fazer das suas reuniões ordinárias (centralizadas e descentralizadas), das Interdistritais e das Assembleias, além da oportunidade de tomadas de decisões importantes e apadrinhamento, um momento de confraternização em ambiente solidário e aconchegante, promovendo, assim, maior aproximação entre seus membros.

A nossa Área vem constantemente procurando novas e melhores maneiras de trabalhar.

Nesta linha de ação, vamos viver nos próximos dias 2 e 3 de maio, em Ubá, mais um final de semana de aprendizado, trabalho e confraternização, com a finalidade de dar continuidade ao nosso crescimento individual e coletivo.

Nestes dois dias estaremos participando da 3ª Interdistrital e da 5ª Assembleia. Iniciaremos o encontro com a Assembleia para que o Delegado da Área possa fazer o repasse dos assuntos que foram discutidos na XXXIX Conferência de Serviços Gerais. Em um segundo momento acontecerá a Interdistrital, onde estaremos analisando e definindo as propostas de recomendações que serão enviadas à XL CSG, que acontecerá em 2016.

Para contribuir com o pagamento das despesas de hospedagem e alimentação será cobrada uma inscrição de R$ 30,00. Ficaremos hospedados em alojamentos no local do evento.

O Passe Adiante deixa aqui duas sugestões: 1º) Incentive a participação do RSG do seu Grupo; 2º) Não deixe de participar; afinal a "participação é a chave da harmonia".

## Calendário de reuniões da Área 33-MG, ano 2015

| Mês | Dia | Local | Tipo | Participação* |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 25 | Barbacena | Centralizada | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Diretor do ESL/Sede |
| Fevereiro | 22 | Juiz de Fora | Juiz de Fora /Paltalk | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Diretor do ESL/Sede |
| Março | 22 | Juiz de F ora | Centralizada/Paltalk | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Diretor do ESL/Sede |
| Abril | 26 | São Lourenço | Descentralizada | Servidores do Comitê de Área, RSGs, MCDs, e Diretores dos ESLs |
| Maio | 02 e 03 | Ubá | Assembleia/Interdistrital | Servidores do Comitê de Área, RSGs MCDs, e Diretor do ESL/Sede |
| | 31 | Leopoldina | Descentralizada | |
| Junho | 28 | Juiz de Fora | Centralizada/Paltalk | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Diretor do ESL/Sede |
| Julho | 19 | São João del -Rei | Descentralizada | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Dire tor do ESL/Sede |
| | 26 | Muriaé | | |
| Agosto | 23 | Juiz de Fora | Centralizada/Paltalk | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Diretor do ESL/Sede |
| | 27 | Cruzília | Descentralizada | |
| Outubro | 25 | Juiz de Fora/Paltalk | Centralizada | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Diretor do ESL/Sede |
| Novembro | 22 | Juiz de Fora | Assembleia de Área/ESL/Sede | Servidores do Comitê de Área, RSGs, MCDs, e Diretores dos ESLs |
| Dezembro | 20 | Juiz de Fora | Centralizada/Paltalk | Servidores do Comitê de Área, MCDs, e Diretor do ESL/Sede |

* Todos os Membros interessados poderão participar. Porém, só votam os que foram eleitos para esta finalidade, conforme quadro acima. Na Interdistrital, os que têm direto a voto poderão, por meio de votação, estender este direito a todos os participantes.

## *Para pensar...*

**Consigo transformar:**

1. Revolta, em aceitação?
2. Medo, em coragem?
3. Arrogância, em humildade?
4. Adversidade, em oportunidade?
5. Egoísmo, em amor ao próximo?
6. Ressentimento, em perdão?
7. Ira, em paz?
8. Sofrimento, em ensinamento?
9. Preguiça, em ação?
10. Intolerância, em cortesia?
11. Lamentação, em agradecimento?
12. O "sábio", em eterno aprendiz?

**Quando "alimento" a minha vida e os meus sentimentos com a Fé, todas as transformações são possíveis.**

**Comitês de Distritos participantes**

1 – Cruzília
2 – Muriaé
3 – Juiz de Fora
4 – Barbacena
5 – São Lourenço
6 – São João del-Rei
7 – Ubá
8 – Ubá
9 – Leopoldina

**Boletim Informativo da Área 33 – Minas Gerais**

Escritório de Serviço Local de A.A. – ESL/Sede
Rua Henrique Burnier, 333 – salas 303 e 304
Bairro Mariano Procópio
36080-150 Juiz de Fora/MG
Telefone: (32) 3215-8503
Site: www.aa-area33mg.org.br
E-mail: sec@aa-area33mg.org.br
Tiragem: 1.000 exemplares